

Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura da Cidade de
São Paulo e Hoteis.com apresentam

Illumina

ANDRÉ
MEHMARI e JENNIFER
STUMM

Novembro | 2025

Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura da Cidade de
São Paulo e Hoteis.com apresentam

Illumina



ANDRÉ
MEHMARI

e



JENNIFER
STUMM

Novembro | 2025

JENNIFER STUMM

DIREÇÃO ARTÍSTICA E VIOLA

Violista, diretora e palestrante, Jennifer Stumm segue um caminho criativo corajoso, com diversos projetos que combinam entusiasmo musical com inovação social transformadora. Conhecida pela "beleza opalina" (Washington Post) de seu som, Jennifer se apresenta em palcos ao redor do mundo, tanto como violista solo quanto como diretora artística do Illumina. Como palestrante e escritora entusiasta, Jennifer discursa regularmente na NASA sobre como as artes podem inovar para um mundo melhor. Sua palestra TEDx viral sobre a viola e as bônus de ser diferente, "The Imperfect Instrument", foi escolhida como uma das preferidas pelos editores de todas as palestras TED e levou a uma estreia solo na Filarmônica de Berlim. Nascida em Atlanta, Jennifer cresceu em uma família de cantores imersos na tradição dos Apalaches. Ela estudou no Curtis Institute of Music e na Juilliard School, e também desenvolveu interesses em política na Universidade da Pensilvânia. Jennifer Stumm é Professora de Viola na Universidade de Música e Artes da Cidade de Viena e toca uma viola Gasparo da Salò, 1589, generosamente emprestada por um fundo privado.



ANDRÉ MEHMARI

PIANO

André Mehmari é pianista, compositor, arranjador e multi-instrumentista. Considerado um dos maiores expoentes da música criativa brasileira contemporânea, sua obra percorre o piano solo, o jazz, o choro, a música orquestral e de câmara, além da canção popular. Com mais de cinquenta e cinco álbuns lançados desde 1998. Mehmari construiu uma carreira marcada pela amplitude e pela delicadeza. Sua música, elogiada pela crítica por unir sofisticação e liberdade, reflete uma escuta generosa das múltiplas vozes que compõem o Brasil. Apresentou-se como solista em mais de quarenta países e em festivais de prestígio como Chivas Jazz, Spoleto Festival USA, Juan Les Pins e Umbria Jazz. Atuou ao lado de Maria Bethânia, Milton Nascimento, Guinga, Mônica Salmaso, Hamilton de Holanda, Antônio Meneses e Emmanuele Baldini, entre outros grandes nomes. Em 2023, Mehmari recebeu o Grande Prêmio Concerto por sua produção no campo da música clássica, que incluiu a estreia da ópera *O Machete* e do Concerto para Violoncelo. Sua trajetória reafirma a música como espaço de invenção, diálogo e permanência.



**PARA ONDE
VAMOS
AGORA?**



Hoteis.com™

CHORO

ANDRÉ MEHMARI

PIANO

JENNIFER STUMM

VIOLA

O repertório completo será anunciado pelos artistas no palco.

ANTÔNIO CARLOS JOBIM

Olha Maria

JOHN DOWLAND

Flow My Tears

ANACLETO DE MEDEIROS

Três Estrelinhas

FRANZ SCHUBERT

Ständchen D 957

PIXINGUINHA

Os Cinco Companheiros

JOHANNES BRAHMS

Intermezzo op 118 n. 2 em Lá Maior

ANDRÉ MEHMARI

Impermanências

MILTON NASCIMENTO

Nascente

NINA SIMONE

Wild is the Wind

EGBERTO GISMONTI

O Amor Que Move O Sol e Outro Estrelas

ANDRÉ MEHMARI

Suite Brasileira

Preúdio - Seresta

Choro - Canção

Frevo

Valsa Brasileira

Baião



Olhando
o futuro
e fazendo
história



PINHEIRONETO
ADVOGADOS

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

BRASÍLIA

PALO ALTO

TÓQUIO

NOTAS DE PROGRAMA

POR DANNY UEDA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2025

O Choro é, antes de tudo, uma escuta atenta. É o gesto de quem sente antes de dizer. É o instante em que o som se transforma em emoção e se dissolve, deixando um rastro de humanidade.

Neste concerto, Jennifer Stumm e André Mehmari exploram o Choro não como um estilo, mas como uma ideia, um fio invisível que atravessa diferentes séculos, geografias e estados de alma. O programa é uma conversa entre mundos que parecem distantes, mas vamos encontrando sentido conforme passamos por ele.

John Dowland, com *Flow My Tears*, já escrevia, no século XVI, o que o Choro mais tarde expressaria nas ruas do Rio: a melancolia que consola. Em Anacleto de Medeiros e Pixinguinha, essa emoção se transforma em movimento, o pranto se mistura ao riso, e a dor encontra companhia.

Vivaldi e Schubert trazem o lirismo da forma, onde o coração pulsa por trás da estrutura. Brahms oferece o afeto contido, o gesto íntimo que se revela em silêncio. Kurtág traduz o suspiro moderno, o som reduzido ao essencial. Em Egberto Gismonti, o Choro se torna meditação: o amor que move o sol e as estrelas. Com Nina Simone, o ciclo se fecha, a voz se torna grito, e o grito, música feita por piano e viola.

Entre todas essas vozes, André Mehmari insere *Impermanências*, obra que reflete o próprio espírito do Choro: a arte de mudar, de deixar o tempo agir sobre o som.

O programa atravessa o erudito e o popular, o antigo e o novo, não para criar contraste, mas para revelar continuidade. O Choro é isso: um modo de sentir que une melancolia e alegria, disciplina e improviso, contenção e entrega.

Aqui, o palco se torna casa, a tradição e a invenção se olham nos olhos. E a música, esse idioma que não precisa de tradução, faz morada no corpo e na memória de quem escuta.



SOBRE O ILUMINA

O Ilumina é uma iniciativa internacional de música, baseada no Brasil, que há mais de uma década conecta jovens músicos de destaque de toda a América Latina a alguns dos artistas mais renomados do mundo. Fundado na crença de que excelência artística e transformação social caminham juntas, o Ilumina se consolidou como uma plataforma onde criatividade, colaboração e diversidade cultural se encontram para moldar o futuro da música clássica.

A cada ano, após um rigoroso processo de audição, o Ilumina reúne uma nova geração de talentos em residências imersivas que combinam música de câmara, projetos orquestrais, masterclasses e mentorias. Sob a orientação de músicos de reconhecimento internacional, os participantes desenvolvem não apenas sua maestria técnica, mas também sua voz artística, aprendendo a criar programas inovadores que transitam entre a tradição e a experimentação.

Ao longo dos últimos 10 anos, o Ilumina se apresentou em alguns dos palcos mais prestigiados do mundo — como o Concertgebouw (Amsterdã), Wigmore Hall (Londres) e Sala São Paulo — e construiu uma reputação por performances tão ousadas e inovadoras quanto profundamente comprometidas com a excelência.

A visão do Ilumina vai além do palco: ao investir em músicos emergentes e abraçar formatos colaborativos e inclusivos, contribui para a construção de uma comunidade musical global mais conectada, diversa e orientada para o futuro.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL ILUMINA

DIRETORIA EXECUTIVA

Jennifer Stumm

Fundadora e CEO

Pedro Gadelha

Presidente (OSESP)

Claudia Toni

Secretária (USP)

Andy Bookas

Tesoureiro (Telavita)

CONSELHO CONSULTIVO

Cristian Budu, pianista

Marcos Croce, FAF Coffees

Silvia Croce, FAF Brazil

Louise Kaye, Artist, UK

Eric Klug, Dellarte Soluções Culturais

Aurea Leszcznski Viera Gonçalves, SESC

Tai Murray, Yale University, USA

Jonathan Reekie, CBE UK

Lady Elise Smith, OBE UK

Eric Wong, Stillpoint Investments

Bruno Assami, Grupo House of Brains

EQUIPE EXECUTIVA

Miwa Kozuma

Diretora do Festival Ilumina e Projetos

Flavia Périco Graciano

Controller

Danny Ueda

Gestora de Comunicação (Katheka)

ILUMINA



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

Patrocínios

PINHEIRONETO
ADVOGADOS

montana®
Montana Química Ltda.

Hoteis.com™

laranjinha
itaú

Apoio institucional

FUNDAÇÃO OSESP
Organização Social de Cultura

Estação
Motiva
Cultural

CULT
SP
SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Realização



são
paulo
capital da
cultura

CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO